

DF 12 MAR 1981

Cercas impedem acesso de JORNAL DE BRASÍLIA moradores ao Lago Sul

Usufruir da brisa que corre em Brasília durante o entardecer, com um passeio às margens do Lago, seria uma opção compensadora àqueles que já pagam bastante caro para morar numa casa do Lago Sul e, contrariamente, têm o acesso impedido pelas cercas das minorias dos terrenos "pontas de picolé", que dão para o Lago.

Os moradores do Lago Norte entretanto não correm mais o risco dessa privação, desde que a Secretaria de Viação e Obras implantou uma ciclovia em torno de toda a Península. Apesar das inúmeras reclamações, o secretário José Carlos Mello não hesitou na execução dessa medida porque, conforme explicou, apenas 119 terrenos estão voltados para o Lago, enquanto o bairro possui, ao todo, 5.700 terrenos.

Neste caso, somente 3% da comunidade teria acesso ao Lago caso a medida não fosse adotada. Durante o processo de implantação, Mello afirma ter recebido apoio da maior parte dos moradores e também da prefeitura do Lago Norte.

Na opinião de José Carlos Mello, o Lago Norte poderá se transformar em um dos bairros mais belos do Brasil. "Isto porque tive a oportunidade de iniciar os serviços de urbanização naquela área, praticamente da estaca zero, e assim, promover a execução de um projeto urbanístico realmente integrado", explicou.

Com o término da implantação também da área de lazer, equipada com play ground,

local para piquenique e pesca, ancoradouro para barcos, churrasqueiras etc, o secretário de Viação e Obras acredita que o Lago Norte poderá servir no futuro de exemplo da maneira como deve ser urbanizado um bairro de renda média e alta.

INFRA-ESTRUTURA

Sendo o Lago Norte uma área de ocupação recente mas que apresenta uma crescente densidade ocupacional, através da construção de novas residências, José Carlos Mello admite ser ainda, uma das regiões mais carentes em infra-estrutura urbana, "por isso o governador Aimé Lamaison determinou que as respectivas obras mantenham um ritmo constante durante toda a sua administração, de modo que, ao final deste período, toda a urbanização do Lago Norte esteja concluída".

Os serviços de infra-estrutura urbana tiveram início, segundo Mello, a partir deste governo, portanto as obras necessárias fazem parte de seu projeto integrado, o que permitirá corrigir, inclusive, os defeitos existentes no Lago Sul, onde a infra-estrutura está praticamente consolidada.

Mello lembrou ainda que o Governo do Distrito Federal aplicou, nos últimos dois anos, cem mil cruzeiros em obras de infra-estrutura urbana no Lago Norte. "Isso nos possibilitou duplicar a rede viária pavimentada naquela área que em outubro de 1979 era de 115.000m² e hoje é de 225.000m².